

Bom Dia CONTRASP



Edição 785 - Segunda - feira, 05 de setembro de 2022



JOALHERIAS NA MIRA DO NOVO CANGAÇO



A CONTRASP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA E DE MONITORAMENTO, RONDA MOTORIZADA E DE CONTROLE ELETRÓ-ELETRÔNICO E DIGITAL defende segurança legalizada em shoppings para evitar crescimento de assaltos em joalherias.

Um tesouro desprotegido. A onda de assaltos a joalherias é uma realidade em todo o Brasil. Este ano 23 delas foram alvos das quadrilhas e quando se fala em segurança nesses locais, a realidade assusta, pois os profissionais contratados em sua maioria não são vigilantes ou são controladores de acesso e fiscais de piso.

Segundo matéria divulgada pelo Uol, as quadrilhas buscam bens valiosos, guardados em locais menos protegidos. Com isso, a facilidade trouxe o Novo Cangaço para as joalherias em shoppings, devido a sequência de roubos frustrados a bancos, que investiram em mecanismos de inutilização das cédulas, as ações migraram, como apontam as investigações da Polícia Civil.

O novo alvo já reflete nos números de ataques a banco. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Ataques a Banco, realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Segurança Privada (Contrasp) em parceria com o Sind-Vigilantes Curitiba, no primeiro semestre deste ano, foram registrados 70 assaltos a banco, contra 115 no mesmo período de 2021, uma redução de 39%. Já os assaltos as joalherias tiveram um aumento de 136%, de 2021 (11 o ano inteiro) para 2022 (26 até agosto). O que deixa clara a migração.

Ondas de assaltos a joalherias já aconteceram antes nos anos de 2010 e 2015. Após as ocorrências o setor se compromete investir em segurança, mas, infelizmente não foi o que aconteceu. Recentemente em Curitiba uma joalheria

dentro de um shopping no bairro Xaxim foi assaltada duas vezes no mesmo ano. Como o shopping não tinha pretensão de contratar segurança privada legalizada, mantendo apenas vigia e controladores de acesso, a loja encerrou as atividades no local e agora só atende on-line.

Segundo o presidente da Federação dos Vigilantes do Paraná (Fetravispp), SindVigilantes Curitiba e secretário Geral da Contrasp, João Soares, muitos locais aonde tem "segurança", não são profissionais habilitados.

"A irresponsabilidade com a segurança em shoppings, colocou esses empreendimentos na mira dos assaltantes. Os investimentos apontados recentemente pelo setor de 1,5 milhão em segurança, são voltados para sistemas de monitoramento, o que não inibe as ações dos bandidos. Os investimentos precisam ser voltados para segurança física, realizada por empresas legalizadas e profissionais treinados como os vigilantes", enfatiza Soares.

Os vigilantes são profissionais que passam por 200 horas de treinamento, reciclados a cada dois anos e autorizados pela Polícia Federal. Diferente do episódio que aconteceu no shopping do Rio de Janeiro, que infelizmente o segurança perdeu a vida no assalto a joelheira, sem curso o profissional prestava serviço irregular. Além de ser contratado por uma empresa "clandestina", que oferece o serviço de maneira irresponsável visando apenas o lucro, aprovei-

tando o aumento da criminalidade para levar insegurança para a população vendendo um serviço criminoso.

Segurança legalizada

Em busca de preços baixos o comércio em geral procura por empresas que não são credenciadas pela Polícia Federal e muitos nem sabem disso. Para contratar uma empresa legalizada a Polícia Federal disponibiliza uma lista, que geralmente são divulgadas nos sites dos sindicatos dos vigilantes, basta procurar o da região aonde o serviço vai ser contratado.

A ação mais efetiva para acabar com a venda do serviço irregular de segurança privada seria a aprovação do Estatuto da Segurança Privada, que torna crime a comercialização e contratação desse tipo de serviço, além de dar maiores poderes para PF punir as empresas clandestinas. No entanto, ele está parado no senado e aguardando para ser votado.

O trabalho contra a clandestinidade é permanente, a Contrasp e seus filia- dos continuam incansavelmente lutando para a aprovação do Estatuto da Segurança Privada que vai regulamentar o setor e garantir a prestação de serviço de segurança privada autorizada e fiscalizada pelos órgãos competentes, que tem como missão zelar pela vida e pelo patrimônio de terceiros, levando segurança a população.

Dados de ataques a banco

- Ataques a joalherias 2021 - 11

Paraná - 2		
28/01/2021	Joalheria - Curitiba - Patio Batel	
30/12/2021	Joalheria - Maringá Park	
São Paulo - 4		
22/04/2021	Joalheria - Shopping em Ribeirão Preto	
11/10/2021	Joalheria - Bragança paulista - Bragança Garden Shopping	
13/11/2021	Joalheria - Sorocaba - Shopping Iguatemi	Vigilante refém Refém - troca de tiros
18/11/2022	Joalheria - Lorena	Refém
Rio Grande do Sul - 1		
24/08/2021	Joalheria - Pelotas	2 pessoas baleadas
Santa Catarina - 3		
24/07/2021	Joalheria - Brusque	
28/07/2021	Joalheria - Shopping em Balneario Camboriu	
21/10/2021	Joalheria - Criciúma	
Minas Gerais - 1		
07/12/2021	Joalheria - Ipatinga	

- Ataques a joalherias 2021 - 11

São Paulo - 11		
05/fev	Shopping Jardim Sul	
15/mar	Joalheria - São José do Rio Preto	
04/jun	Shopping Ibirapuera	
25/jun	Parque d. Pedro Shopping	2 pessoas baleadas 1 suspeito morto
29/jun	Shopping Aricanduva	Reféns
28/jul	Shopping Guarulhos	Reféns
31/jul	Central Plaza	2 joalherias Reféns e 1 segurança baleado
07/ago	Taubaté Shopping	1 segurança como refém
Rio de Janeiro - 2		
10/mar	Shopping Tijuca	
25/jun	Village Mall	1 segurança morto
Minas Gerais - 4		
07/mar	Bh Shopping	
20/mar	Itaú Power Shopping	
08/jun	Joalheria - Montes Claros	
Bahia - 3		
12/abr	Joalheria - Brumado	
19/abr	Joalheria - Juazeiro	
15/jun	Shopping Liberdade	
Alagoas - 1		
19/mar	Joalheria do Edifício Breda	
Paraíba - 2		
02/fev	Shopping em Manaíra	
08/jun	Joalheria - João Pessoa	1 assaltante ferido
11/jun	Joalheria - João Pessoa	
Mato Grosso do Sul - 1		
28/jun	Joalheria - Jardim	
Paraná - 1		
22/fev	Park Shopping Boulevard	
Mato Grosso do Sul - 1		
15/jul	Joalheria	

COMPARATIVO ATAQUES (1º SEMESTRE) - 2021/2022

ESTADO	ASSALTO A BANCO / CORRESPONDENTE BANCÁRIO		CX ELETRÔNICO EXPLOÇÃO E ARROMBAMENTO		SAIDINHA		CARRO FORTE		CORREIOS		LOTERICA		SAPATINHO		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
AL	2	1		3	1							1			3	5
AC	4		1												5	0
AM	5	5	2	1	1	1	1								9	7
AP	1														1	0
BA	5	3	29	8		2	2				1	4			37	17
CE	2		2								2				6	0
DF	1			2								1			1	3
ES	1	1	5	2	1	3						1			7	7
GO	3		3		1										7	0
MA	1	7	1	5	1	4		1				4			3	21
MG	14	7	3	6	6						7	18		5	30	31
MS	2	1	1	5	2	1				1					5	8
MT	6	2	1	13	1	1				1	2	3			10	20
PA	9	2	3	2	3		1	2			2	3			18	9
PB	3	9	3	7	1	3		2			2	4	7		11	30
PE	6	1	4	1	1	2				1	1	3			12	8
PI	1	2	1		1	3					3	1			6	6
PR	6	4	18	10	6	1	2	1		1	10	4			42	21
RJ	4	4	12	8	3	12				1	5	1			24	26
RN	2	1	2	7							1	1			5	9
RO	2	1	1	10	9	16					2				14	27
RR															0	0
RS	15	4	2	2	2						1	4			20	10
SC	8	3	3	8	7	3					5	2			23	16
SE		1	1												1	1
SP	12	8	12	10	13	15	3	4			8	8			48	45
TO		3	1	3								1			1	7
TOTAL	115	70	111	113	60	67	9	10	0	7	54	67	5		349	334

